

CORREIO PAULISTANO.

CAPITAL.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 80000
Por seis mezes..... 40000

O CORREIO PAULISTANO—é propriedade de J. R. de A. Marques.
Publica-se nas terças e sextas-feiras, não sendo dias-sanctificados
Subscreve-se no escriptorio da Typographia IMPARCIAL, rua do Ouvidor n. 46.
Os annuncios dos assignantes tem inserção gratuita até 10 linhas.

INTERIOR.
PREÇOS ADIANTADOS.
Por um anno..... 100000
Por seis mezes.... 50000

Anno III.

S. Paulo 3 de Dezembro de 1856.

N. 472

PARTE OFFICIAL.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA.

Dia 20 de novembro de 1856.

Ao marechal de campo commandante militar de Santos.—Em resposta ao officio de V. S. datado de 15 do corrente, cobrindo a representação do capitão de engenheiros João Pedro de Gusmão e Vasconcellos Mariz, encarregado pelo ministerio da guerra de examinar o fôrto da Barra dessa cidade, empre-me dizer-lhe que deve V. S. satisfazer todas as requisições por elle feitas para o desempenho da mesma commissão, passando esta presidencia a ouvir a thesouraria tanto sobre o pagamento de sua passagem e de seu camarada para a corte, como de um mez de soldo para ambos, conforme sollicita.

Ao juiz municipal de Santos.—Remetto a Vmc. a inclusa copia do officio do Dr. inspector da thesouraria desta provincia, datado de 19 do corrente, expondo a morosidade com que o juizo municipal dessa cidade trata os proclatorios, que lhe são expedidos pelo juizo dos feitos da fazenda para cobrança das dividas activas do estado; e espero do seu zelo, e sollicitude pelo serviço publico toda a attenção neste assumpto.

Dia 21.

A' Hermann Gunther.—Remetto a Vmc. as inclusas contas das quantias que devem á thesouraria provincial os operarios allomães Carlos Frangolt e Gaspar Thut de suas passagens e mais despesas que ocasionarão, conforme Vmc. sollicita em officio do 1º do corrente.

Circular aos juizes de direito, municipaes e de orphãos.

Para dar-se execução ao aviso do ministerio da justiça de 13 do corrente, cumpro que Vmc. me informe se tem sido recusadas no fóro judicial as procurações passadas pelos officiaes da guarda nacional desde o posto de capitão, não obstante a imperial resolução de 10 de maio de 1854, tomada sob consulta do conselho do estado.

Ao Dr. juiz municipal de Mogy das Cruzes.—Fico inteirado pelo seu officio de 15 do corrente de haver Vmc. nesse dia entrado no gozo da licença de oito dias, que lhe fóra concedida para tratar de sua saude.

Ao juiz municipal do termo de Santo Antonio de Parahybuna.—Autoriso a Vmc. para engajar o numero necessario de guardas policias para o serviço da cadeia dessa villa, ficando elles sujeitos á disciplina do corpo de permanentes, e não sendo obrigados a servirem fóra desse municipio, conforme sollicita em seu officio de 13 do corrente, que desta sórte fica respondido.

Ao Dr. juiz de direito da comarca da capital.—Tendo nesta data expedido as convenientes ordens para serem prestadas a V. S. as praças necessarias para a guarda do tribunal do jury desta cidade, que tem de funcionar no dia 24 do corrente; assim lh'o communico para sua intelligencia e em resposta ao seu citado officio.

A' camara municipal de S. Sebastião.—Em resposta ao officio de Vmc. datado de 11 do corrente, tenho a communicar-lhes que ficão expedidas as convenientes ordens á thesouraria para mandar pagarlhes a importancia das despesas feitas com o sustento de presos pobres, e concerto do

xadrez da cadeia dessa villa, conforme as contas, que acompanharão o seu citado officio.

A' camara municipal de Araraquara.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de 9 do corrente, empre-me dizer-lhes que approvo a fixação do dia 15 do proximo mez de dezembro, para nelle proceder-se as eleições de eleitores, vereadores e juizes de paz do districto do Rio Preto, que não poderão ter lugar nos dias 7 de setembro proximo passado e 2 do corrente, pelo não comparecimento dos respectivos votantes, conforme foi a Vmc. communicado pelo juiz de paz do curato do Jaboticabal, em seu officio de 6 do corrente

Dia 22.

Ao Dr. juiz de direito da comarca de Sorocaba.—Communico a V. S., para sua intelligencia e execução, que, tendo creado na villa de Pirapóra pelo acta constante da copia inclusa um termo com conselho de jurados, e estabelecido um fóro civil annexo ao de Porto-feliz, por se haver nella operado o numero de 90 jurados, nomeei para supplentes do juiz municipal e do orphãos do referido termo. 1º ao Dr. José Corrêa Leite de Moraes, 2º a Joaquim Bento Raimundo, 3º a Antonio José de Arruda, 4º a Estanislão José de Abreu, 5º a Antonio Vaz de Arruda, e 6º a Antonio Dias de Aguiar.

Idem mutatis mutandis as camaras municipaes de Pirapóra e Porto-feliz, ao juiz municipal desta villa, e ao chefe de policia sob n. 330.

Ao Dr. juiz municipal da cidade de Santos.—Remetto Vmc. á thesouraria a sua carta ou titulo provisório pelo qual foi nomeado juiz municipal e do orphãos do termo dessa cidade, afim de se fazerem na mesma thesouraria os devidos assentamentos, e poder ella expedir as necessarias ordens para o pagamento de seus vencimentos pela alfandega da dita cidade

Ao Dr. José Alves dos Santos Junior.—Tendo nomeado a Vmc. para o lugar do promotor publico da comarca da Franca, assim lh'o communico para que sollicita na secretaria deste governo a competente carta, e com ella entre em exercicio.

Portaria.—O presidente da provincia, competentemente informado de que no municipio de Pirapóra se apurarão noventa jurados, e conformando-se com o parecer a este respeito dado pelo Dr. juiz de direito da comarca de Sorocaba, resolve, em conformidade do art. 233 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, crear naquella villa de Pirapóra um termo como conselho de jurados, e estabelecer ali um fóro civil annexo ao de Porto-feliz.

Ao conselheiro director da faculdade de direito.—Em resposta ao officio de V. S. datado de hontem, cumpro-me dizer-lhe que, em virtude do art. 2º do regulamento complementar dos estatutos das faculdades de direito, resolvi nomear nesta data ao conselheiro Carlos Carneiro de Campos, para commissario nos exames de Historia e Inglez á que se tem de proceder nessa faculdade.

Ao inspector geral da instrução publica.—Communico a Vmc., em resposta ao officio de 21 do corrente sob n. 329, que resolvi nomear a Joaquim Ignacio Fagundes inspector interino da instrução publica do districto de S. João Baptista da Faria durante o impedimento do actual.

A Manoel Joaquim Nogueira de Paiva.

—Communico a Vmc. que nesta data expedí ordem á thesouraria para mandar pagar-lhe a quantia de 200000, despendida com a factura da ponte e atterrado no lugar denominado «Casa-pintada», conforme Vmc. sollicita em seu officio de 14 de outubro ultimo, que desta modo fica respondido.

Ao inspector da 3ª secção da estrada de Guaratinguetá Manoel Leme da Silva Portes.—Em resposta a seu officio de 8 de outubro proximo passado, no qual Vmc. orça em 1:500000 a despesa provavel com a factura de uma ponte no lugar denominado Pirapilingny, e reparos da estrada na secção a seu cargo, tenho por conveniente declarar-lhe que resolvi nesta data expedir ordem á thesouraria para mandar pôr a sua disposição, á vista de ferias, a quantia de 1:000000, afim de applical-a nessas obras.

POLICIA.

EXTRACTO DAS PARTES DIARIAS.

Dia 6 de Novembro.

Das partes recebidas consta que hontem por ordem do delegado d'esta capital forão remetidos para a casa de correção os escravos Joaquim, e Francisco, fugidos de Taubaté; e foi solto o preto forro Antonio Dias. Hoje foi enviado para a cidade de Taubaté o preso Mariano Alves de Paula Fialho para responder o jury.

Dia 7.

Das partes recebidas consta que hontem á noite, foi recolhido a cadeia o preto Joaquim, escravo de Francisco de Paula Santa Barbara, preso pela patrulha, por encontral-o muito embriagado no patêo do chafariz, querendo dar em uma preto.

Dia 8.

Das partes recebidas consta que hontem foi recolhido á cadeia desta capital Joaquim Gonçalves dos Santos, enviado de Caraguatuba; e que foi solto, por ordem do Dr. delegado da capital, a preta Maria escrava dos herdeiros de Miguel Mugnani.

Dia 10.

Das partes recebidas consta que a oito deste mez foi solto por ordem do Dr. delegado d'esta capital o preto Joaquim escravo de Francisco de Paula Santa Barbara.

Dia 11.

Das partes recebidas consta que a 10 foi presa e recolhida á cadeia pela patrulha, a ordem desta repartição, Maria da Conceição por estar embriagada, e ter entrado na casa do estudante Bento Manoel de Almeida Baptista contra a vontade do mesmo; foi posta a disposição do Dr. delegado para proceder; e que hoje foi remetido para a cidade de Jacarehy o preso Joaquim Gonçalves dos Santos, vindo de Caraguatuba.

Pela delegacia de Arêas consta que na noite do dia 1.º deste mez fóra assassinado João Soares Fagundes, administrador da fazenda do Quilombo; procedeu-se a corpo de delicto, e continuão as averiguações afim de descobrir-se o delinquente, havendo presumpções de ser o crime perpetrado por alguns dos escravos da mesma fazenda.

Pela delegacia da villa de Parahybuna, no dia 10 do mez proximo passado se procedeu á corpo de delicto nos ferimen-

tos de Luiz Alves Moreira, Ignacio Rodrigues de Candia, e de José Alves Marinho, este foi ferido quando quiz apartar os dous primeiros que estavam em brigas. Seguindo-se o summario resultou ficar o 1.º pronunciado no art. 201, e o 2.º no art. 193 do Cod. Crim., e ambos no art. 3.º da lei de 26 de Outubro de 1831. A pronuncia foi sustentada, e solto Luiz Alves por ter prestado fiança, ficando preso Ignacio Rodrigues. A 9 do mesmo mez, no bairro de — Lourenço-Velho — Luiz Alves Marinho perseguido por Joaquim, e Valerio, atirou a ambos com uma espingarda de dous canos; o delegado vai proceder ao processo não obstante não terem sido encontrados o offensor e offendidos. Foi preso Antonio José Leme criminoso na cidade de Jacarehy; e expedio-se uma escolta para prender a Joaquim Mariano, que não foi encontrado.

Na subdelegacia de Santa Branca foi apresentada uma petição de queixa por João Francisco Ramos contra João Baptista.

Hela delegacia de Campinas procedeu-se a corpo de delicto no menor Carlos, filho de Francisco de Paula Amaral, por ferimento simples.

Dia 12.

Das partes recebidas consta que hontem fóra solto por ordem do Dr. delegado a preta Maria da Conceição.

Dia 14.

Das partes recebidas consta que hontem forão recolhidos a cadeia, por ordem do Dr. delegado d'esta capital, Vicente José Pereira, indiciado no art. 205 do Cod. Crim., e Joaquim escravo, de Domingos José de Oliveira Guimarães, pronunciado no art. 201 do mesmo Cod.

Dia 17.

Das partes recebidas consta que hontem foi recolhido a cadeia, remetido da freguezia de Itapeverica, o réo Domingos de Oliveira.

Pela delegacia da cidade de Bragança foi preso e recolhido a cadeia no dia 7 deste mez, Joaquim Cardozo de Camargo, pronunciado como incurso no art. 193 do Cod. Crim. pela tentativa de morte na pessoa de Joaquim Ignacio da Silveira.

Pela subdelegacia da mesma cidade a 26 do mez proximo passado foi pronunciado Antonio Francisco.

Dia 18.

Das partes recebidas consta que hontem, por ordem do subdelegado do Braz, foi recolhido á cadeia Benedicto da Trindade Forte, preso pelo inspector de quartelão em flagrante de estar-se dispondo para defflorar em uma matta a uma menor de sete annos.

Pela delegacia da villa de Xiririca, foi preso um preto do nome José Pedro, para indagações, que ainda não estão verificadas, e assim mais Manoel Jacintho do Sacramento pelo mesmo motivo. Fugio da cadeia da referida villa o criminoso Reginaldo, por meio de arrombamento, no qual se fez corpo de delicto.

Hoje foi remetido para a villa de S. José do Parahiba o preso Ricardo Pinto, criminoso de morte.

Dia 19.

Das partes recebidas consta o seguinte. Pela delegacia desta capital, a 25 de Outubro ultimo, continuou a formação da culpa contra Orozimbo Augusto Hortá de Araujo, inquiridas dez testemunhas.

A 26, procedeu-se a exame das no-

doas de sangue existentes no assoalho da sala do mesmo Orozimbo; e foi este pronunciado no art. 219 do Cod. Pen. com a circumstancia 6.ª do art. 16 — mandando-se passar, e passou-se, mandado de prisão e busca do dito réo, e expedir precatoria para captura ao chefe de policia da corte, e delegado de Santos.

A 27, procedeu-se a exame de corpo de delicto no menor preto livre Ismael, levemente ferido pelo guarda nacional Furtunato Antonio.

A 31, apresentou e jurou Joaquim Mariano da Silva queixa de furto de galinhas contra Benedicta Maria da Luz, que foi qualificada.

A 3 de Novembro corrente, procedeu-se a exame no ferimento leve com que a preta Josepha, escrava de Domingos Seritorio, pretendeu suicidar-se, e fizeram-se perguntas a dita preta que confessou o facto.

A 4, procedeu-se a corpo de delicto no ferimento, qualificado grave, recebido por Antonio Ferreira, e mandou-se proceder igualmente a respeito de João Antonio, julgando-se procedente o 1.º corpo de delicto.

A 5, procedeu-se a corpo de delicto no ferimento reconhecido leve do guarda municipal João Antonio; e mandou se juntar aos respectivos autos requerimento de Orozimbo Augusto Horta de Araujo dizendo a bem do fiador offerecido.

A 7, tomáram-se a Francisco Garcia de Miranda declarações sobre offensas physicas graves, que a sua escrava Benedicta da Penha recebera de Aniceta, escrava de Antonio Benedicto Palhares; procedeu-se a corpo de delicto na offendida, e expedio-se mandado de busca e prisão contra a ré, que não foi achada.

A 8, procedeu-se a exame de corpo de delicto na crioula forra Benedicta, moradora em baixo de S. Bento, por constar ter sido offendida com pancadas por seu pai, em razão de não querer casar com marido que este lhe destinára, declarando ella que só recebera pancadas de junco, sendo o nome da offendida Benedicta Maria da Conceição, e o de seu pai Ignacio Francisco José da Assumpção.

A 10, julgou-se procedente o exame de sanidade a que se procedera a 8 na menor Thereza, e mandou-se notificar o fiador de Orozimbo Augusto Horta de Araujo, Manoel José Soares, para mostrar possuir bens de raiz livres e desembargados; e procedeu-se a exame de corpo de delicto em Antonio José da Silva, de Santo Amaro, que apresentou um braço fracturado por pancadas que recebera de José Benedicto, e fizeram-se perguntas ao offendido: fizeram-se tambem perguntas a Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda, que se apresentou na delegacia com um canivete de móla pontegado, que disse haver contra elle mostrado seu collegial Loreti.

A 11, mandou-se notificar o réo Orozimbo Augusto Horta de Araujo para apresentar novo fiador em lugar do offerecido, que declarou ter os bens hypothecados.

A 12, procedeu-se a exame de corpo de delicto em Benedicta menor de dez annos, estuprada por Vicente José Pereira, homem casado, e fizeram-se perguntas a offendida; e como os peritos declararão haver grave incommodo de saúde, mandou-se expedir, e expedio-se, ordem de prisão contra o réo. Requereu Orozimbo Augusto Horta de Araujo apresentando novo fiador, aceito, e mandou-se ouvir ao Dr. promotor.

A 13, comparecendo acidentalmente, por outro motivo o réo Orozimbo Augusto Horta de Araujo, foi qualificado e interrogado; e continuou o processo da fiança do mesmo. Foi preso Vicente José Pereira, estuprador da menor Benedicta. Procedeu-se a interrogatorio do réo pronunciado de offensas phisicas leves de Joaquim, escravo de Domingos José de Oliveira Guimarães, depois do que foi preso. Officiou-se ao Dr. juiz dos orphãos para mandar certificar, pelo seu juizo, a curatella dada a menor Benedicta, filha do ex-pedestre José Pinto Mariano, e julgou-se procedente o corpo de delicto feito na dita menor, e mandou-se

dar nota da culpa ao réo Vicente José Pereira.

A 14, procedeu-se a exame no preto ferro Marcellino, que falleceu repentinamente de apoplexia, em casa de estudante Tamararé.

A 16, julgou-se procedente o corpo de delicto em Benedicta da Penha, escrava de Francisco Garcia de Miranda. Começou o processo da fiança da ré Benedicta Maria da Luz; e continuou o da do réo Orozimbo Augusto Horta de Araujo. Procedeu-se a exame de corpo de delicto em Josepha, escrava de Antonio Vianno, offendida gravemente por Mariano, escravo do recolhimento de Santa Thereza, e procedeu-se a perguntas a offendida.

A 17, continuou a fiança do réo Orozimbo; e procedeu-se a exame de corpo de delicto em Silvestre, escravo de Josepha de Siqueira Bueno, offendido com pancadas por João Dich, por mandado de Christiano Allemão, resultando ter ficado com o braço fracturado.

Pela subdelegacia da freguezia da Conceição dos Guarulhos procedeu-se a corpo de delicto na pessoa de Antonio Francisco do Rosario por ferimentos e contusões, que os peritos suppõe graves: passa-se a indagar quem seja o autor desse crime.

Existem na cadeia desta capital 183 presos, sendo 112 condemnados, e 71 detidos.

Dia 21.

Das partes recebidas consta que pela delegacia desta capital, a 18 deste mez concluiu-se a fiança offerecida e prestada pelo réo Orozimbo Augusto Horta de Araujo, e foi julgada idonea; e a 20 assignou-se na mesma delegacia contra mandado a favor do referido Orozimbo.

Dia 22.

Das partes recebidas consta que hontem foi recolhido á cadeia desta capital por ordem do juiz municipal, o réo Francisco Antonio Mendes, condemnado á 4 annos de prisão com trabalho pelo jury de Mogy-Mirim, e por ordem do Dr. delegado desta cidade forão igualmente recolhidos á mesma cadeia os pretos, Jacob, escravo de Manoel Vieira Tosta e José escravo de Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda.

Dia 24.

Das partes recebidas consta que pela delegacia da capital á 20 deste mez officiou-se ao commandante de permanentes para comparecimento dos soldados João Antonio e Antonio Diogo, o 1.º para exame de sanidade, e o 2.º para corpo de delicto; e ao commandante do corpo da guarnição fixa para comparecimento de André Ferreira, para exame de sanidade, e de Manoel Joaquim de Freitas para o de corpo de delicto: fizeram-se os exames nos tres primeiros que comparecerão.

Procedeu-se a exame de sanidade em João, escravo de Jacob Michels, que foi achado ainda doente.

A 21, procedeu-se a perguntas a João, escravo de Joaquim Elias da Silva, ferido nas costas com uma caniveteada, ou ferro pontegado, por Francisco Santeiro, partido livre, contuso e ferido levemente por Virgilio, escravo do Dr. Ignacio de Araujo; procedeu-se á corpo de delicto.

A 22, foi solto Jacob, escravo de Manoel Vieira Tosta.

A 23, expediu-se mandado de custodia contra Jacintho Joao Evangelista, e nota da culpa, e communicou-se ao respectivo commandante.

Pela subdelegacia de Parnahiba consta que no dia 6 suicidou-se Maria Benedicta da Silva Serra, lançando-se no rio Tieté junto a villa, tendo lançado antes no mesmo rio um filho de oito annos de idade, que conseguiu salvar-se.

Dia 25.

Das partes recebidas consta que hontem foi remetido para a freguezia de Una, Henrique Chaves, indiciado no assassinato que ali se fez em tres morfeticos.

Dia 26.

Das partes recebidas consta que á 19 do mez proximo passado por ordem do delegado de Mogy das Cruzes, forão recolhidos a cadeia da mesma cidade, Antonio Caetano, e sua mulher Joaquina Maria por embriaguez, e soltos no dia seguinte; e que no dia 8 deste mez forão tambem re-

colhidos a cadeia, por ordem do subdelegado da mesma cidade, os réos de morte Manoel Francisco de Oliveira, e Francisco José Rodrigues.

Dia 27.

Das partes recebidas consta que pela delegacia desta capital a 25 do corrente procedeu-se a exame de corpo de delicto nos ferimentos leves de que se queixou Anna Maria das Dores, recebidas de Roza, escrava da senhora Miguel Mugnaine, e fizeram-se perguntas a offendida; e julgou-se procedente o exame de sanidade em André Ferreira e João Antonio, os de corpo de delicto em Antonio Diogo e João Antonio, e mandou-se proceder na formação da culpa.

A 26, officiou-se aos commandantes dos corpos de guarnição fixa e municipal para comparecimento dos réos no processo de ferimento de André Ferreira.

Forão hontem recolhidos á cadeia por ordem do Dr. juiz de direito Joaquim Cardoso da Silva, indiciado na morte de Francisco de tal, na Caxoeira, que se apresentou para responder ao jury; e José Joaquim Franco, official de justiça, por se ausentar da sala do jury sem licença do mesmo juiz.

Dia 28.

Das partes recebidas consta que hontem fora solto por ordem do Dr. juiz de direito, o official de justiça José Joaquim Franco, e hoje foi preso e recolhido a cadeia por ordem do Dr. delegado desta cidade, José de tal que consta ser criminoso de morte em Sant'Anna de Sapucahy.

VARIÉDADE.

Da carta de Ambrozio Taramella do Correio da Tarde extrahimos o seguinte:

Ainda ha muito quem hoje se persuada que algum inconveniente pôde dar-se em coser os alimentos por meio do gaz: historias! Muitas experiencias se têm feito que plenamente combatem esse prejuizo, e entre ellas uma recentissima. No Hotel do Louvre, aqui em Paris, se preparou ha dias, na presença de muitos engenheiros, negociantes, etc., etc., um jantar para 25 pessoas, jantar de que fazião parte coisas que pelos meios ordinarios havião custar a coser. O que sobretudo dá grande valor a esta nova applicação do gaz é a sua economia. O gaz que se despendeu com aquella operação, e que foi extrahido dos canos da rua de Rivoli orçaria por uns 720 réis fracos.

Parece que em breve se vai fazer uma experiencia em ponto maior, para a qual serão convidadas todas as summidades da administração civil e da imprensa periodica.

Hado confessar, compadre, que são ás vezes das mais singulares as disposições testamentarias de certos ratos.

Ha poucos dias se fez ali para as bandas de Saint-Yves uma festa que de cinco em cinco annos se repete, em cumprimento de certa clausula do testamento de um tal John Kuill, que ali foi recebedor. Mandára este original construir em vida o tumulo em que o devião metter, e em que os seus ossos têm de conservar-se até que os ponha em movimento a trombeta do anjo que nós sabemos, no dia em que todos hão de apparecer com mais juizo. Tem esse tumulo a fórma de um obelisco. Morreu o homem em 1811, deixando a quantia necessaria para que de cinco em cinco annos se empregassem vinte libras em um jantar dado ao *maitre*, ao recebedor, ao prior da freguezia, e a duas pessoas convidadas por cada um delles, ao todo nove pessoas. Determinou mais que se repartissem irmãmente cinco libras por dez raparigas da terra e por filhas de maritimos, pescadores e mineiros, que no anniversario de sua morte entre as dez horas e o meio dia, dansassem á roda do seu tumulo, cantando juntas o centesimo psalmo. Uma libra mais para duas velhas que fossem na frente de toda aquella raparigada ao caminhar em procissão para o jazigo do finado. Outra libra para os musicos que naquella occasião dessem animação á dansa. E cinco libras ao pescador ou mineiro mais sobrecarregado de

familia naquelles arredores. Foi a unica disposição com juizo. E foi um tolo de menos que ficou neste mundo.

Uma vez que os brasileiros, compadre, se comportarão com tanta generosidade e delicadeza com o pobre Lamartine (o go, compadre, todas as vezes que tenho a registrar acções meritorias desses irmãos, pois roverte isso tambem em credito pessoal) não será fóra de proposito dizer-lhe que ha poucos dias se publicarão o nono e decimo *entretiens litteraires* deste anno, que servem de complemento aos dous precedentes sobre a litteratura franceza do nosso seculo. O de novembro, que sabiré á luz ainda este mez, será um dos mais profundos e amenos estudos sobre a litteratura sagrada, e terá por titulo *Job lido no deserto*: faz parte d'elle uma linda meditação inédita em verso, intitulada *O deserto*.

Uma vez que tanto ahi se vai desenvolvendo, compadre (e ainda bem) o espirito religioso, origem e fonte de mil acções virtuosas que nos aplanão o caminho do réo, que não é nem dos mais lisos, nem dos menos ingremes, não faltará quem gosto de saber o immenso desenvolvimento que igualmente vai tomando nesta moderna Babilonia, a qual si fórpelo andar em que ha muito para cá tem caminhado, deixará muito a perder de vista, como já hoje vai deixando, todas as outras cidades do universo.

E' um gosto, compadre, para quem é bom catholico, pensar que n'uma população de mais de um milhão de almas (numero em que tambem, erradamente, entrão os desalmados), apenas se encontra uns 28,000 individuos e individuos que não sigão a pura, salutar, e unica verdadeira, religião de Jesus-Christo.

O clero secular, compõe-se aqui de 882 padres de que a maior parte se occupa no serviço das parochias.

Ao clero secular pertencem 12 comunidades de homens e 48 de mulheres. Contão-se naquellas, os dominicanos, os franciscanos, os jesuitas, os sulpicianos, os lazaris, os irmãos de S. João de Deos, os irmãos da doutrina christã, os padres de Piepus, os da Misericórdia, os das missões estrangeiras, os do Espirito Santo, o seminario dos Irlandezes, e a congregação de Santa Maria.

Entre as 48 comunidades religiosas de mulheres, comunidades que se compõe de 5,400 pessoas, merecem especial menção as irmãs de S. Vicente de Paulo que além da sua casa principal tem em Paris 68 estabelecimentos servidos por 596 irmãs, as quaes visitão em seus proprios domicilios ou assistem nos hospitaes, a 150,000 doentes, e educão 20,000 crianças.

Para dar uma idéa da actividade de religiosas e religiosas, bastará dizer que das 262 escolas de instrução primaria para rapazes, dirigem 53 com 18,000 discipulos, os irmãos da doutrina christã. Das 324 escolas de raparigas, 69 com 14,000 discipulas, são dirigidas por santas mulheres; de 85 estabelecimentos de trabalho para raparigas pobres, 47 são tambem dirigidas por mulheres, que ahi capitaneao 3,000 desgraçadas; de 35 hospitaes, 23 são dirigidos por 464 religiosos de diversas congregações.

As empresas de livre caridade hão tambem tomado nos ultimos annos um prodigioso desenvolvimento. Mencionaremos algumas das principaes.

A *Propagação da Fé* recolhe annualmente uns 160,000 francos.

A *Santa Infancia*, cujo centro está em Paris, recebe de seus adeptos, espalhados por todo o mundo, para cima de 600,000 francos.

A *Sociedade de Caridade Maternal* presta pelo anno adiante quanto é necessario a mais de 200 familias desvalidas.

A *Sociedade dos Berços* recolhe [cada anno 2,500 crianças.

A *Sociedade de S. Francisco de Regis*, no espaço de 30 annos, fez celebrar 28,610 casamentos religiosos, legitimou 18,000 crianças, dando assim aos registos civis ou religiosos cerca de 80,000 individuos.

A *Sociedade de S. Vicente de Paulo* conta na diocese de Paris 56 conferencias, a que assistem 18,000 membros, que todos os annos visitão regularmente, consolação e allivio 5,700 familias indigentes.

Demos graças a Deos, compadre, por havermos nascido no gremio da religião christã.

Acabarei hoje por uma transcrição curiosa:

O *Universo* jornal religioso de Paris, publica a seguinte correspondencia de Constantinopla:

« As mulheres turcas em geral; e as do harem imperial particularmente, ha tempos que se mostram desejosas de tambem gozarem alguma coisa do emancipação concedida pelas leis do Pansimat aos seus conterraneos. Agora vão usando de *yachmaks* (vós) muito transparentes, e já se delixão captivar por qualquer individuo, quer elle use de *fez*, ou de chapéo, com tanto que possua bellos dotes phisicos.

« Nesta parte vão se desabusando a um ponto extraordinario, de sorte que quando andão de passeio nos seus *talissas* (carruagens nacionaes) distinctamente se uve indicarem aos seus amantes europeus, gregos, ou armenios, os lugares e horas para amorosas entrevistas, com um desfachamento inaudito. A segunda *ikbale*, favoritas que succedem ás *cadinas*, (quando entre estas ha alguma vacatura), apaixonára-se por um joven armenio scismatico, parente dos Dadian, negociante, e cuja loja ella frequentava no bazar de Constantinopla. A sua paixão, crescendo com a reserva e prudencia forçadas do mancebo, lhe fez esquecer todas as conveniencias; as suas visitas tornarão-se mui frequentes, e tantos objectos comprava, e tantas prendas lhe deu, que enriqueceu o adonis armenio, que afinal não resistiu a uma paixão que o compromettia, nem á fortuna que ella lhe promettia.

« Emin-aga, intendente do harem imperial, teve conhecimento do caso (a favorita havia dado um annel de extraordinario valor ao armenio), e mandou segundo se diz, a um dos *baltadjis* (porte-machado do palacio imperial) que matasse o mancebo. Recolheu-se este ha quinze dias dos seus negocios, era quasi noite, e Belchiktasch, quando ia a pouca distancia do seu domicilio, foi assaltado por um dos officiaes do serralho acima mencionados, trajando a sua farda, o qual lhe cravou um punhal sobre o lado esquerdo do peito. O desgraçado teve tempo de arrancar a arma da ferida, e de com ella atacar por seu turno o assassino, que escapou todavia á violencia dos ferimentos.

« O mancebo foi conduzido para sua casa, e ainda viveu quatro dias, e, caso inaudito, durante esse tempo a favorita mandava frequentemente informar-se do seu estado, pedindo-lhe que lhe enviasse os signaes do assassino; porém o escuro da noite não lhe consentira distinguir as suas feições.

« A irmã da victima apresentou a sua queixa aos representantes da França, da Inglaterra e da Russia os quaes se combinarão para pedirem explicações officiosas a Fued-Pachá acerca de similhante attentado commettido na pessoa de um christão, por um official do serralho trajando seu uniforme e sem disfarce de especie alguma.

« Mas ainda não fica aqui. Um joven grego, cujas relações com uma mulher do serralho forão ha pouco descobertas, foi gravemente ferido com um tiro de pistola; e outros doze individuos, suspeitos de se mostrarem sensiveis ás demonstrações amorosas das mulheres do serralho, não se atrevem a apparecer, nem mesmo sabirem de casa receiando ter a mesma sorte do amante da *ikbale*.

« Suppõe-se que o sultão ignora o que se passa. Porém que paiz este, onde ás ordens de um funcionario do serralho se assassina no meio da rua, e isto porque as victimas agradão ás mulheres que não sendo casadas, se lembrão dedicar-lhes os seus sgrados, provocando-os por todos os modos possiveis.»

Vmc., como tem o coração muito sensivel, recommendo-lhe que não vá para tal terrinha, que era andar sempre com

a vida emprestada. Outro tanto fará o seu

Compadre e amigo.

TARAMELA.

A espada de Damocles já o compadre sabe o que é; mas seis, oito, dez espadas de Damocles, nisso é que de certo nunca ouviu fallar. Pois ouvirá agora.

Celebrava-se ha dias em uma aldeola da Suecia o orago da freguezia, e todos os seus moradores se achavão reunidos em certo barracão, cantando, dansando, lutando, jogando, e folgando com as mil distrocões que se havião preparado. Vai senão quando, caba do tecto uma faca agudissima, e espeta-se no chão, sem tocar em pessoa alguma.

Fica tudo assarapantado, e por uma natural impressão olhão lá para cima!... No mesmo instante caba segunda faca e fere na mão um tal Lindemann; vem depois 3.ª, vem 4.ª, vem 5.ª, e tão destramento (era outra jaculator que estava lá em cima) que aquelle pobre rapaz, contra quem parecia exclusivamente dirigida toda a facaria, torna a ser ferido, nas costas, no ventre, no coração, e morre d'ahi a meia hora. Correu-se lá acima e não houve dar com o autor da brincadeira. Notára-se, é verdade, que a rapariga com quem Lindemann ia dansar, Luzia Ahlquist, desaparecera do logar em que a festa se passava, mas nenhuma desconfiança houve della, porque ao cahirem as facas sobre Lindemann, conversava ella tranquillamente com outras raparigas. De quem sim se desconfiou, foi d'um rapaz do campo, que havia muito arrastava a Luiza e não fóra por ella correspondido. Mandou-se á aldêa proxima em que vivia e soube-se que d'alli partira havia quinze dias. Poz-se a policia em cata delle, e foi apanhado afinal n'um bosque, de companhia com muitos bohemios chegados da Noruega e vestido como elles. Apalpado o meu amigo, logo se vio que andava alli mercia. Nada menos se lhe achou, compadre, do que onze facas, em tudo similhantes ás que havião ferido e matado a Lindemann. Aberta devassa, veio-se no conhecimento de que o matado se ensaiara uns poucos de dias a fio a atifar facas ao ar e a fazel-as cabir em certos e determinados pontos. Na presença de tão irrefragaveis provas não teve o assassino remedio senão confessar que o crime o levava a matar Lindemann, acrescentando ser Luiza intoiramente estranha ao crime.

Na morte do infeliz não parou, compadre, a catastrophe. Não sobreviveu Luiza á morte do amante e effogava-se logo no dia immediato, deixando os pais inconsolaveis, e na maior consternação a quantos a conhecião, pois era uma laboriosa e santa rapariga!...

E eis-ahi tem o compadre o motivo porque eu já não namoro; suspendi as garantias a Cupido. Isto de amor é um constante querer e não querer; temer e ambicionar; um pendulo que bate sempre nas extremas do céu e do inferno sem nunca parar a prumo; um embasbacar de pasmaceira; um olhar de cabra morta; um recusar e pedir; um esperar e desesperar; um telegrapho electrico de asneira; um fazer de velhos meninos e de meninos velhos; um suspirar e bramir; um prestar-se á inveja ou á risota do mundo; um jogar em loteria onde todas as sortes são brancas; um proceder de surrucú, que ora se arrasta, ora avança e morde; um languescer gemendo e um viver morrendo; e lá quando Deus quer um servir de alvo a um Polycarpo de nova especie, que em meio minuto mimosea um christão com uma girandala de facas. Nada, nada! adeus, Cupido, eu te saúdo! *Nos possidebis cordem meum*, que assim t'o jura

Ambrosio Taramela.

A PLANTA DE SABÃO.—Tenta-se actualmente a naturalisação desta util e notavel planta nos arredores de Vienna d'Austria. O ensaio tem sido com sementes enviadas da California. Mas o que é a planta de sabão? perguntarão os leitores. E' o *phalangium promeridianum*, isto é uma planta que vegeta sem cultura na Califor-

nia, que não tem mais de um pé de altura e cujas folhas apparecem no meado de novembro, depois da estação das chuvas, e murchão no mez de maio.

Os bulbos, porém, não marcão, e cada um delles contém uma boa bola de sabão com um cheiro semelhante ao do sabão negro. Esse sabão é preferido pela gente do paiz ás melhores especies enviadas de paiz estrangeiro. A maneira de o empregar é facil; tira-se a bola do sabão do seu envoltorio, e esfrega-se com ella a roupa; a espuma que produz é abundante.

—CAMINHOS DE FERRO NOS ESTADOS-UNIDOS.—O primeiro caminho de ferro americano foi aberto em 1829, ha vinte e sete annos, no mez de dezembro. Era uma modesta linha de 13 milhas de extensão entre Baltimore e Elcott's-Mills. Neste curto periodo de vinte sete annos os leitores vão ver o que ali se tem feito neste sentido.

Em 1848 contavão-se nos Estados- Unidos 8,472 kilometros abertos á circulação.

No 1º de janeiro de 1855 havião 37,487 kil. Augmento em sete annos 23,010 kil., mais de 5,000 leguas!

12,067 kilometros estão em construcção; dentro de tres ou quatro annos poderão ser desfructados; e a America será cortada por 43,549 kilometros de caminho de ferro. 43,549 kilometros, isto é, mais de 11,000 leguas, e a circumferencia da terra não é sinão de 9,000 leguas!

Os Estados- Unidos possuem hoje um systema de caminhos de ferro tal que, si todas as linhas, em numero de 300 a 400, fossem dispostas em uma só linha, esta bastaria para cingir o globo inteiro com um cinto de ferro.

(Do Monitor Campista).

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor. — Querendo eu dizer alguma coisa por meio de sua bem lida folha, e não tendo senão a boa vontade, porque nada sei, e como tenho inveja de ver correspondencias de outros, não faço senão uma vez por outra metter o meu bedelho só para ter o gosto de ver meu acanhado pensamento em letras redondas, sem que saibão que a fonte d'onde sahe é tão pequena que fica por muito tempo esgotada com estes trechinhos que faz! emfim vamos ao que quero.

Acho, Sr. Redactor, que esta cousa de circulos não poderá persistir senão por esta legislatura, pois a tomar os mais por mim (que esta é a boa regra) intendendo que ninguem deverá estar satisfeito, pois eu cá por minha parte digo-lhe sinceramente que estou bem apertado, e a seguir-se esta moda de circulos, não quero mais ser eleitor, porque assim sendo, vejo touros de palanque. Eu ouvia fallar em circulos, e como não entendesse da cousa, assentava que por esta maneira não haveria brigas nas eleições primarias, e que ficaria por este anno cortada a cabalia, para sahir este ou aquelle eleitor, afinal das contas as cousas correm pela mesma maneira, usa-se das mesmas tricas (como aqui aconteceu, que, senão tem um bom arreador o lote virava carga) e assim antes ter de votar em nove, e trinta e seis, que votar em um, e quatro, por esta regra já vê se que a cousa é mais apertada, portanto, Sr. Redactor, eu cá fico fazendo votos para que esta legislação sómente seja circular, pois eu gosto mais de linhas rectas. Com a inserção d'estas linhas muito obrigará ao seu constante leitor que tom o pesar de assignar-se o

Eleitor rustico.

Taubaté 28 de Novembro de 1856.

A pedido

Candidatura por Santos.

Sr. eleitor portuguez — não seja tão malicioso: quando o Dr. Gavião disse, que os portuguezes são animos prostituidos, depravados, e dissolutos, que sua unica gloria é a ambição desmarcada, que são entes mesquinhos, que traficarião com

suas mais caras affeições, que vendarião seu Deus, se preciso fosse para ouvir nas suas burras o tinir fatidico do ouro, quando os appellidou judas do seculo, nojosos, reptis, vermes parasitas dos tumulos, &c. &c., elle declarou-me confidencialmente, que isto não se entendia com os que fossem eleitores na actual legislatura. Portanto dada esta explicação, ou creio, que o Dr. Gavião deve continuar a merecer o valioso apoio dos illustres lusitanos naturalizados, que forem eleitores; e que não ha motivo plausivel para se o guorrear sob o pretexto de inimigo fidal dos portuguezes.

Santos 29 de Novembro de 1856.

Um parente do Dr.

Sr. redactor do *Correio Paulistano*. —Julgo que faltaria com um dever se não trouxesse ao conhecimento do publico, a existencia do precioso remedio descoberto pelo Sr. Dr. Theodoro Reichert, a *agua antisiphilitica*.

Este medicamento alem da grande facilidade de se uzar d'elle, é de uma prompta efficacia para as gonorrhéas, attendendo a que o doente em menos de 15 dias fica radicalmente curado.

Tem ainda a propriedade de não estragar a natureza, como succede com quasi todos os medicamentos applicados ás gonorrhéas.

Julgando pois que faço um serviço á humanidade tornando conhecido um tão virtuozio remedio, rogo-lhe Sr. Redactor a publicação destas linhas.

O amigo da humanidade.

Influencia magnetica.

Chamamos a attenção dos legistas sobre um facto importante que acaba de se passar uesta cidade:

Uma joven sonnambula desapareceu da rua do Jogo da Bola na noite do dia 30 do passado, obdecendo (sem duvida) a essa sympathia inexplicavel do fluido mas ou menos nervozio d'um homem que sobe atrahiu-a até a rua de S. José.

Si este novo José Balsmo continua a empregar esta funesta influencia não haverá tranquillidade para as familias.

Um amigo da sã moral.

Eleições.

PAROCHIA DE MOGY-MIRIM.

Tendo sabido inexacta a noticia que desta eleição demos em um dos numeros passados, tornamos agora a publical-a com a competente correccção.

1 Dr. José Alves dos Santos.....	319
2 José Francisco Manoel Coelho...	299
3 Tenente-coronel Manoel Netto de Oliveira.....	290
4 Dr. Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra.....	285
5 José Joaquim de Moraes.....	261
6 Major Antonio Gonçalves Mamede.....	257
7 Dr. Antonio Joaquim da Silva Cotrim.....	257
8 Rvdm. José Maria Cardoso e Vasconcellos.....	255
9 Delfino da Silva Brito.....	255
10 Tenente-coronel Francisco Possidonio de Brito.....	254
11 Afferes José Guedes de Souza..	249
12 Capitão Boaventura Xavier de Araujo.....	247
13 Afferes José Machado de Campos e Araujo.....	246
14 Antonio Pinto de Lima.....	245
15 Dr. Francisco Ernesto Malheiro.	245
16 Commandador João Gonçalves dos Santos Cruz.....	244
17 Albano Leite da Cunha Canto..	244
18 Dr. Martinho da Silva Prado..	238
19 Capitão João Theodoro Xavier..	238

Supplentes.

Manoel Antonio Gurjão Cotrim....	237
João Baptista Alves Araujo.....	234
José de Camargo Paes.....	233
Tenente-coronel Ignacio José da Silveira Bueno.....	232
Afferes Antonio José Ribeiro.....	224
Victor Arygueny Vitar.....	223

Tenente Manoel do Queiroz Telles...	223
Joaquim Pinto de Araujo Cintra...	220
Capitão José Pedro de Souza Diniz...	219
Theodoro Ribeiro de Camargo...	219
Antonio Marraco Cotrim...	218
José Sortorio...	215
José Manoel Ferreira do Almeida...	203
Tenente-coronel Antonio Joaquim de Freitas Leitão...	191
Francisco de Assis Pereira...	184
Firmino José de Araujo Cunha...	173
Capitão Domingos Gomes de Oliveira...	172
José Theodoro Garcia...	171
Francisco do Amaral Camargo...	160

EDITAL.

Joaquim José Gomes, segundo tabelião do publico judicial e nuntas vitalicio nesta imperial cidade de S. Paulo por Sua Magestade o Imperador.

Faço saber que em meu poder se achou para ser protestada antes do vencimento uma lettra sacada por Domingos Antonio Gomes, a 18 mezes, em 1.º de março do corrente anno, a favor de Fortunato José Bulcao da quantia de 600.000, aceita por Lourenço José Corrêa Guimarães, visto este ter fallecido nesta capital; cuja lettra foi endossada ao commendador Joaquim José dos Santos Silva. E sendo ignorada a residencia actual do sacador que se diz ter ido para o reino de Portugal pelo presente notifico ao sacador dito Domingos Antonio Gomes a apresentação da dita lettra, e lhe intimo o protesto da mesma pela morte do acceptante. E para constar faço o presente edital que será affixado em lugar publico, e publicado pela imprensa. S. Paulo 3 de dezembro de 1856.—Joaquim José Gomes.

Declarações.

De ordem do meretissimo Dr. Juiz de orfãos faço publico que no dia 6 do corrente ao meio dia e as porta, de casa da residencia do mesinos rna de S. Bento n. 78, se hade arrematar a escrava Joaquina pertencente ao casal do interdicto José Manoel Ordonho.

E' uma crioula bonita, sadia, com 20 annos de idade, propria para todo o serviço domestico, e como se podem informar de Augusto Sertain, e Luiz Maria da Paixão; está com o lanço que obteve na praça do 1.º do corrente em 1:300.000 rs.

São Paulo 1.º de dezembro de 1856.—O escrivão Joaquim Florindo de Castro, filho.

Tendo a experiencia mostrado, que de se copiarem papeis forenses resulta graves embaraços aos negocios publicos, e compromettimentos aos escrivães e empregados do foro, d'ora em diante do cartorio de orfãos e ausentes d'esta capital não sahira processo algum em confidencia, seja a quem quer que for: quem os quizer ver vá ao cartorio, que lhe serão patentes.

S. Paulo 1.º de dezembro de 1856.—Joaquim Florindo de Castro, filho.

GAZETILHA.

DOIS DE DEZEMBRO.—Hontem 31.º anniversario natalicio de S. M. o Imperador houve grande parada da guarda nacional, e solemne Te-Deum na cathedra, celebrado pelo Exm. Rvdm. Sr. Bispo Diocesano. Findo o Te-Deum houve cortejo á effigie do Sr. D. Pedro II no palacio do governo: todos estes actos foram muito concorridos, apesar da chuva incessante que cabio. A noite a sociedade Concor dia Paulistana deu o baile extraordinario que haviamos annunciado, o qual esteve brilhante.

ELEIÇÕES.—Hontem reunirão-se no paço da camara municipal desta capital os eleitores do 1.º districto eleitoral. A mesa ficou composta assim:

Presidente—Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar.

Secretario—Dr. João da Silva Carrão.

Escrutadores—Dr. Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, e vigario João Vicente Valladão.

Hoje depois da missa do Espirito Santo procedeu-se ao recebimento das listas e respectiva apuração, que deu o seguinte resultado.

Presentes 107 eleitores, faltando 15.

Obtiverão votos para deputado.

Dr. João da Silva Carrão...	89
Dr. João Theodoro Xavier...	14
Dr. Antonio de Queiroz Telles...	2
Dr. Francisco José de A. Junior...	1
Dr. Rodrigo Augusto da Silva...	1

Obtiverão votos para supplente.

Dr. Rodrigo Augusto da Silva...	70
Dr. Francisco José de A. Junior...	34
Dr. Antonio de Queiroz Telles...	2
Dr. Joaquim Ignacio Ramalho...	1

TRANSCRIPÇÃO.—Por decreto de 24 de novembro corrente:

Teve mereço das honras que competem aos desembargadores das relações o juiz de direito Exm. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

Foi apresentado o padre José da Terra Pinheiro no canonicato que se achava vago na cathedra de bispado de S. Paulo.

Por decretos de 25 do dito mez:

Forão concedidas as honras do posto de tenente-coronel da guarda nacional:

A Antonio Alves da Cruz, da provincia de S. Paulo.

Tiverão mereço da serventia vitalicia dos officios de:

Tabellião de notas, e escrivão dos orphãos do termo de Queluz, em S. Paulo, Carlos Gustavo Ribeiro de Escobar.

Partidor dos juizes municipal e orphãos do termo de Bragança, na dita provincia, Domingos Tertuliano Poixoto Leme.

Idem, idem, idem de Lorona, dito José Gomes da Silva.

Idem, idem, idem, idem, João Baptista da Silva Veado.

ANNUNCIOS.

O baile que devia ter lugar no dia 2 do corrente fica transferido para sabbado 6 do corrente.

CARLOS MARQUOIS medico Homeopathico de volta da sua viagem do interior, continua a residir na rua de S. Gonçalo n. 2 onde podera ser encontrado todos os dias desde as 8 horas até as 3, amanhã, e desde as duas até as quatro da tarde. Recados por escripto. (2-6)

LICÇÕES DE FRANCEZ.

Para aprender a fallar e a escrever correctamente no espaço de 3 mezes. Dirija-se a esta typographia que se dirá com quem se deve tratar (1-3)

Perdeu-se no dia 29 de novembro ultimo, do Largo da Sé á ponte do Piques uma nota da Caixa filial do Banco nesta provincia, do valor de Rs. 30.000. Quem achou e quizer resuir dirija-se ao escriptorio desta Typographia, que será gratificado.

ATENÇÃO.

EM dias do mez de outubro proximo passado fugio da fazenda do Rio Bonito, termo de Valença, um escravo de nome Bonifacio, de nação mina, de 36 annos de idade pouco mais ou menos, pertencente a Herculano Furtado de Mendonça, com os seguintes signaes: estatura regular, bons dentes, barba um pouco serrada, e acima dos peitos d'ambas as maninhas tem signaes de sua nação, e os mesmos sig-

naes, mais miudinhos, tem sobre a testa, o falla um pouco afinada. Quem o apprehender e levar ao seu senhor em Valença sera generosamente gratificado, e em S. Paulo a Custodio Fernandes da Silva. (1-2)

O commissario vaccinator, faz publico que na quarta-feira 10 do corrente vaccinará em sua casa, rua do Ouvidor n. 16, e convida as pessoas que necessitarem de vaccinar-se, a aproveitarem a occasião, por isso que tem vaccina da melhor qualidade.—Joaquim Gonçalves Gomide.

NO armazem de Manoel José Ferreira Bitancourt na ladeira de S. Francisco n. 1, ha para vender porção de sal, vinho de Lisboa de superior qualidade em 5.º e 10.º; bacalhão, sebofias de fora, manteiga, velas, sabao, fumo de Quilombo para cangica, e outros artigos que estão a chegar, assim como superior vinagre de Lisboa, vinho branco &c.

SIGNAES de dois escravos fugidos a Joaquim Bonifacio do Amaral, da sua fazenda Sete-queidas em Campinas.

1.º Raphael, fugido a 7 do Setembro do corrente anno, idade 30 annos, mulato, baixo de estatura, bem feito de corpo e pés, barbado, tem os olhos avermelhados, falla bastante e ligeiramente, é creolo do centro da Bahia.

2.º Roberto, fugido a 24 de Junho de 1854, mulato, de idade de 20 annos, parecendo ter menos, por ser de estatura muito baixa e magrullo, bem feito de corpo e pés, cor pallida, tem a voz rouca por causa de uma ferida que tem no nó da garganta, cuja cicatriz bem se vê exteriormente, monta bem a cavallo, é excellento pagem, foi visto em Março de 1855 em companhia de uns signaos que vagueio entre Mogy-miria e algumas povoações de Minas, para cujo centro suspeita-se que tenha entrado.

Será bem gratificado quem d'elles dar noticias certas, ou prendel-os e levar a seu senhor.

Campinas 19 do Setembro de 1856. (3-10)

Fugiu da villa de Atibaia de José Lucas da Silveira Campos, no dia 13 de outubro, um escravo de nome Lino, com os signaes seguintes: cor entre preta e tula, estatura ordinaria, cabellos agarrados, boca grande, beiços grossos, dentes claros, largos e espaçosos, um dos outros; está começando a barbar, é meio curvado, tem signaes de castigo nas costas, pernas tortas para traz, os pés são feios, a maneira de rachados, e craquentos, são mais claros que as pernas, levou uma espingarda aparelhada de prata ou basquinha branca, um ponxe já velho, de que só pôde existir a bacca do torro, calças riscadas. Quem o prender e truxer ao seu senhor na dita villa será bem gratificado. (1-3)

Folhinhas de Laemmert.

NA livraria do pateo do Collegio ha para vender folhinhas de Laemmert preco—400 rs. levando grande porção 360 Ditas de Agostinho grandes—320 rs. ditos pequenas—300.

N. —37 RUA DO COMMERCIO—37.

Serafim Gonçalves da Costa tem a honra de participar ao respeitavel publico em particular aos seus freguezes, que chegou do Rio de Janeiro com um variado sortimento de fazendas concernente ao seu negocio, como sejam chapéus enfeitados da ultima moda, grinaldas finas, enfeites de fitas para cabeça de Senhoras, luvas de pellica, botins, para homens e senhoras, chitas em retalho, côres fixas, casimiras bordadas e muitos outros artigos, tudo por commodo preço. (2-3)

AS acções entre amigos em Santos

correm impreterivelmente com a primeira loteria extrahida no Rio de Janeiro no mez de dezembro do corrente anno, e se declara a todos os Srs. que se até o ultimo deste corrente mez de novembro não mandarem satisfazer a importancia das me-s mas acções perderão o direito a qualquer premio que lhes sahir por sorte. Este annuncio será repetido para conhecimento de todos.

FABRICA DE SEGES E ARREIOS

DE HERMANN BOHE.

no Piques.

Nesta fabrica, em que só se trabalha pelo gosto o mais moderno em toda a qualidade de obras, faz-se tambem concertos, e quaesquer obras de carpintaria, ferraria e pintura, com promptidão, accio e preços mui commodos. Tendo o fabricante continuamente a mais estreita relação com a fabrica de seus irmãos na Corte, acha-se habilitado a promptiar qualquer obra a satisfação dos freguezes. (2-12)

Almanak Paulistano.

Para 1857.

Vende-se unicamente no largo do Chafariz, loja do Sr. tenente coronel Bitancourt.

Preço 1600 rs.

Em Santos: Na loja do Sr. Hygino José Botelho de Carvalho.

JOSE Philippe Salman, relojoeiro estabelecido nesta cidade na rua de S. Bento n. 16, participa ao publico d'esta capital, e de fóra, que muda sua residencia para o Rio de Janeiro, por isso roga a todos os seus freguezes queiraos procurar seus relógios, e satisfazerem seus debitos. O annunciante está resolvido a dispôr dos objectos que ainda tem para vender, pelos custos do Rio, salvando unicamente as despesas; as pessoas que quizerem alguma cousa das que resta ao annunciante, podem dirigir-se ao mesmo a qualquer hora do dia. S. Paulo 13 de novembro de 1856.

NA rua da Esperança casa n. 2. Vende-se um piano inglez de excellentes vozes e com pouco uso. (3-3)

NESTA typographia se diz quem Natuga um piano ordinario por 5.000 rs. mensaes.

NA fabrica de chapéus, ladeira de S. Francisco n. 5 vende-se chapéus de patente, de fórmulas moderna chegados ha pouco de Paris, a 4, 5 e 6 Drs.

N. 4 RUA DO PIQUES N. 4

Manoel de Magalhães Bastos participa a seus amigos e freguezes que recebeu um lindo sortimento de fazendas modernas que serão vendidas por commodo preço. (2-2)

Typ. Imparcial de J. R. de Azevedo Marques.

Rua do Ouvidor n. 46.